

O LIVRO DOS EPIGRAMAS

MARCO VALÉRIO MARCIAL



O TEXTO: Seleção dos primeiros onze livros dos *Epigrammaton Libri* (*O Livro dos Epigramas*) do poeta latino Marcial. Os epigramas expõem os vícios e os costumes à época do poeta, num tom cômico e satírico que, ao mesmo tempo, não deixa de ser realista. Compostos, grande parte, em dísticos, neles se destaca a habilidade de Marcial em expressar uma ideia concisa mediante uma surpreendente economia de palavras. Ao lê-los, o leitor se deparará com uma colagem da vida cotidiana do império romano no último século a.C.

Texto traduzido: Martialis, M. Valerius. *Epigrammaton Libri*. Disponível em: www.thelatinlibrary.com. **Texto consultado:** Capps, E. (Ed.). *Martial Epigrams*. Translation by Walter C. A. Ker. London/New York: William Heinemann/G.P. Putman's Sons, 1919 (II volumes).

Agradecimentos: a Rose Williams, minha mentora, pelo apoio.

O AUTOR: Marco Valério Marcial (40-104 a. C.) nasceu em Bilbilis, na Espanha romana. Não foi o primeiro poeta a escrever epigramas, porém, o mais importante deles. Suas obras são: *Epigrammaton Libri* (*O Livro dos Epigramas*), sobre a vida mundana e os costumes romanos, *Liber spectaculorum* (*O Livro dos espetáculos*), que celebra a construção do Coliseu e o imperador Tito, e *Xenia e Apophoreta*, coleção de dísticos elegíacos sobre as Saturnais.

O TRADUTOR: Scott Ritter Hadley (EUA) estudou espanhol na Northern Arizona University, onde começou a estudar tradução e português. Depois fez pós-graduação em Letras Hispânicas na Arizona State University, com especialização em literatura medieval e mexicana contemporânea. Desde 1987 reside em Puebla, México onde eciona inglês, latim, literatura inglesa e espanhola, na Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Entre seus interesses mais recentes está a literatura indígena mexicana. Para a (n.t.) já traduziu Víctor Cata, Manuel Espinoza Sainos, Juan Hernández Ramírez, Zitkala-Ša e Chefe Seattle.